



OS MUNICÍPIOS EM NÚMEROS

Censo 2022 trará dados importantes para
políticas públicas das gestões municipais

SU MÁRIO

EXPEDIENTE

AMA em Notícias é uma publicação da Associação dos Municípios Alagoanos, produzida pela Assessoria de Comunicação.

AMA
Hugo Wanderley
Presidente

Zélia Cavalcanti
Editora-chefe

Débora Muniz
Bruno Presado
Vinícius Teodósio
Editores

Vinícius Teodósio
Diagramação

Tânia Rêgo/Agência Brasil
Foto de capa

imprensa@ama.al.org.br
Sugestões e críticas

03



Palavra do Presidente
HUGO
WANDERLEY

MUNICÍPIOS
ALAGOANOS
INVESTEM EM
POLÍTICAS PARA
A MULHER

04

CAMPANHA DE
ARRECAÇÃO
DISTRIBUI MAIS
DE 3 MIL ITENS

08

MUNICIPALISMO
PARA SE OUVIR



10

Especial
GUARDIÕES
DA CULTURA
POPULAR

12

Entrevista
ALCIDES
TENÓRIO
SUPERINTENDENTE
DO IBGE EM ALAGOAS

15



AGOSTO, A GOSTO DE DEUS

A gosto chegou com a esperança de que a intensidade das chuvas diminuísse. Muitos foram os estragos causados pelas fortes chuvas dos últimos meses, muitos desabrigados e municípios atingidos. Por isso, a AMA reuniu esforços e com a ajuda de milhares de alagoanos distribuiu mais de 3 mil itens como alimentos não perecíveis, garrafas de água mineral, cobertores e vestimentas em geral.

Esse mês também traz três temas importantes. Um carrega na cor lilás o peso de se lembrar e investir em políticas de defesa da mulher. A Lei Maria da Pena completou 16 anos, mas ainda é preciso reforçar campanhas de denúncias e medidas protetivas para reduzir o alto número de casos de violência.

O segundo tema é o Censo 2022. Ele deveria ter sido realizado em 2020, mas por causa da pandemia e depois por questões orçamentárias atrasou em 2 anos. Agora está acontecendo e os gestores estão recebendo e apoiando as equipes nos seus municípios, porque entendem a importância desse trabalho. A contagem é indispensável para que os municípios possam se organizar e trabalhar dentro de uma realidade financeira real.

Já o terceiro, é uma alegria. No dia 22 de agosto é comemorado o dia do folclore e trouxemos os rostos de alguns dos mestres da cultura alagoana. As pessoas que são a personificação da cultura popular dos nossos municípios, a representação da arte, das cores e dos saberes do nosso povo.

É com muita alegria que apresentamos mais uma edição da AMA Notícias do mês de Agosto e que ele seja a gosto de Deus.



Hugo Wanderley
Presidente da AMA

AGOSTO LILÁS

Municípios alagoanos investem em políticas em defesa da mulher

Após 16 anos da promulgação da Lei Maria da Penha, as mulheres passaram a contar com o apoio e o aparato da lei para denunciar as violências sofridas dentro e fora de casa, sejam elas físicas, morais, psicológicas ou patrimoniais.

Apesar do mecanismo criado pela lei para punir os transgressores, os casos de violência contra esse grupo não cessaram, mas segue em alta o número de denúncias, de medidas protetivas e de prisões.

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), reconhece a importância do tema e trata como prioridade a criação de políticas públicas assistenciais de proteção e educação a fim de fomentar o debate e promover a campanha contra a violência contra a mulher.

O Centro de Referência e Atendimento à Mulheres em Situação de Violência (CRAMSV) de Arapiraca, existe desde 2012 e de lá pra cá já realizou mais de 5 mil atendimentos e mais de 700 mulheres já receberam assistência do órgão.

O objetivo do serviço é acolher, orientar e fortalecer a mulher em situação de violência. Assim como trabalhar o enfrentamento a violência contra mulheres, no âmbito da prevenção, através da promoção de ações, buscando compreender como a sociedade impõe desigualdades hierárquicas, visando promover uma sociedade mais justa e igualitária.

Em Porto de Pedras, por meio da Secretaria Municipal da Mulher e dos Direitos Humanos, as mulheres são orientadas acerca do assunto por meio dos cursos profissionalizantes promovidos pela pasta.

Ações de conscientização como palestras e campanhas são realizadas durante todo o ano no município em escolas e unidades básicas de saúde.



25 municípios alagoanos possuem secretarias, diretorias, coordenadorias ou gabinetes especializados para tratar sobre **políticas públicas para a mulher**.





Pela Vida das Mulheres

Outros municípios como Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos e União dos Palmares possuem centros municipais de referências e especializados em atendimento às mulheres vítimas de violência.

As unidades possuem equipes multidisciplinares com advogadas, assistentes sociais e psicólogas para prestar apoio às mulheres que chegam às unidades necessitando dessa atenção, cuidado e orientação

Alagoas

No Estado, órgãos como a Polícia Militar, em parceria com o Tribunal de Justiça (TJ/AL) e o Ministério Público (MP/AL) coordenam a Patrulha Maria da Penha, um patrulhamento especializado para atender mulheres vítimas de agressões e fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas deferidas pelo Poder Judiciário.

Os municípios de Maceió e Arapiraca possuem o patrulhamento que atua 24h, realizando visitas fiscalizatórias, executando prisão de agressores, além de promover palestras e capacitações para a população. De acordo com dados da PM, em 4 anos de criação, a Patrulha Maria da Penha já garantiu a proteção de mais de 1.500 alagoanas.

Denuncie

Há diversos meios para se denunciar um caso de violência contra a mulher e todos funcionam durante as 24h do dia. Através do Disque Denúncia, o denunciante tem sua identidade mantida em sigilo, a ligação é gratuita e deve ser feita pelo 181.

A Central de Atendimento à Mulher, pelo número 180, também é um canal de denúncias de violências domésticas, possui escuta qualificada e fornece informações sobre os direitos da mulher, como os locais de atendimento mais próximos e apropriados para cada caso: Casa da Mulher Brasileira, Centros de Referências, Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam), Defensorias Públicas, Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres, entre outros.

Em casos de risco iminente, as autoridades recomendam que a denúncia seja feita através do 190, o número de emergência que aciona uma equipe da Polícia Militar para o local indicado durante a ligação.



PARCERIA

Após visita da Unicafes, AMA firma apoio à 1ª Feira Coop

Com o compromisso de auxiliar as ações cooperativistas que tanto atuam dentro das cidades, a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) recebeu o presidente da Unicafes/AL, Antonino Cardozo e firmou apoio para realização da 1ª Feira Coop.

O presidente da AMA, prefeito Hugo Wanderley, reconheceu a importância do cooperativismo nos municípios. "A AMA atua em parceria com o cooperativismo, setor que vem fortalecendo e gerando oportunidades econômicas para a vida das pessoas. Sem dúvidas, estaremos juntos na Feira Coop com o propósito de melhorar ainda mais essa relação", apontou Wanderley.

Os prefeitos: Jorge Dantas, de Pão de Açúcar, Erivaldo Mandú, de Mata Grande, Deo Severino, de Japaratinga e Nielson Mendes, de Campestre, participaram da reunião e também demonstraram apoio.

O evento

A 1ª Feira Coop Alagoas, evento que vai reunir os sete ramos do cooperativismo, acontecerá de 23 a 25 de setembro na praça Multieventos em Maceió/AL.

O evento busca colocar em vitrine os serviços do cooperativismo de Alagoas e ainda criar uma maior aproximação com a população. O projeto dispõe de grande estrutura para abrigar 50 estandes com expositores subdivididos por áreas setoriais.



SUSTENTABILIDADE

Sebrae esclarece projeto de Negócios de Impacto Social e Ambiental

O mundo dos negócios não se restringe aos modelos tradicionais e, para isso, o Sebrae criou o projeto de Negócios de Impacto Socioambiental, o Nisa, um modelo que além de sustentável, é o futuro do empreendedorismo.

Para o Sebrae, negócios de impacto social são iniciativas financeiramente sustentáveis, formalizadas por pequenos negócios, com viés econômico e caráter social e/ou ambiental, que contribuam para transformar a realidade das populações menos favorecidas e fomentem o desenvolvimento da economia nacional.

A gerente de Negócios, Ana Madalena Sandes, esteve na Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) e mostrou a prefeitos e prefeitas que ainda há muito trabalho pela frente para se disseminar o tema e que incentivar negócios

desse segmento em Alagoas é necessário, pois a região Nordeste tem muita necessidade de iniciativas que possam diminuir a desigualdade social e melhorar a situação ambiental.

Em Alagoas, o Sebrae trabalha com os negócios de impacto desde 2017, trazendo protagonismo ao tema.





INSTITUCIONAL

AMA participa de mobilização do Unicef pela educação de crianças e adolescentes

Mais de 200 técnicos e secretários municipais de Alagoas foram capacitados por especialistas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para levar crianças e adolescentes de volta à escola. O “Encontro pela Educação no Selo UNICEF – Fortalecendo políticas públicas para crianças” teve a participação da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), representada pelo assessor técnico, Enildes Barbosa, para fortalecer o apoio técnico aos municípios no enfrentamento ao abandono e exclusão escolar, assim como garantir a aprendizagem.

Durante o evento, as equipes municipais tiveram a chance de aprofundar os estudos de caso e tirar dúvidas sobre estratégias compartilhadas pelo UNICEF para identificar e levar de volta à escola estudantes que estejam fora ou em risco de evadir, como a Busca Ativa Escolar e o Trajetórias de Sucesso Escolar.

“Em momentos como esse fortalecemos nosso pacto com cada município, para buscar coletivamente cada menina e cada menino garantindo seu direito de estar na escola protegido, convivendo e aprendendo”, destaca Verônica Bezerra, especialista em educação do UNICEF.

Exclusão

O Brasil vinha avançando, lentamente, no acesso de crianças e adolescentes à escola nos últimos anos. Mas a pandemia de Covid-19 trouxe uma regressão de duas décadas. Em novembro de 2020, mais de 5 milhões de meninas e meninos não tiveram acesso à educação no Brasil, de acordo com estudos lançados pelo UNICEF. A pesquisa indicou que quase 1,5 milhão de estudantes não frequentavam a escola (remota ou presencialmente) e outros 3,7 milhões que estavam matriculados, não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram se manter aprendendo em casa.

Selo Unicef

O Selo é uma iniciativa do UNICEF para fortalecer as políticas públicas municipais voltadas para crianças e adolescentes. Ao aderir, espontaneamente, os municípios assumem o compromisso de manter a agenda de suas políticas públicas pela infância e adolescência como prioridade. Dos 102 municípios de Alagoas, 81 fazem parte da iniciativa.

SOLIDARIEDADE

Campanha de arrecadação da AMA distribui mais de 3 mil itens nos municípios afetados

A arrecadação de donativos da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) distribuiu mais de 3 mil itens nas localidades mais atingidas pelo período chuvoso, nos meses de maio, junho e julho. A campanha Alerta Alagoas recebeu itens essenciais para pessoas afetadas, como alimentos não perecíveis, garrafas de água mineral, cobertores e vestimentas em geral. Junto à sociedade, a arrecadação também contou com a colaboração de organizações privadas.

As contribuições foram encaminhadas aos municípios com decreto de situação de emergência, de acordo com a situação, em uma escala de prioridade.

“ Não importa se você deu um quilo de arroz ou um fardo de feijão, o importante é o gesto. Estamos comovidos com o apoio dos alagoanos, nós temos certeza que isso oferece a ajuda necessária para desalojados e desabrigados, porque fazer o bem é muito bom. Isso não reverte para quem está recebendo, reverte para quem dedicou um pouquinho do seu tempo ”

Zélia Cavalcanti, gerente de comunicação da AMA, em entrevista para a TV Ponta Verde.

A campanha Alerta Alagoas somou o total de 3363 doações. A equipe técnica da AMA continua em plantão permanente, junto com a Defesa Civil, com o suporte para emissão de notificações e o monitoramento dos avisos meteorológicos.

Fique em alerta!

Existe um serviço gratuito onde é possível receber os alertas de chuvas em seu celular via mensagem de texto. Para isto, basta enviar um SMS com o CEP da sua localidade para o número 40199. Você poderá cadastrar até dois endereços.

O serviço também envia os alertas para usuários das plataformas de mobilidade social, como o Waze e Google Maps, e para as pessoas que possuem TV por assinatura.

Ajuda de organizações privadas

A AMA também fez parceria com empresas privadas para a destinação de donativos aos municípios. Cada organização tinha uma própria campanha de arrecadação, mas havia dificuldade na logística para entrega das doações às pessoas afetadas, desalojadas ou desabrigadas. Com isso, a Entidade virou um elo para contribuição, com uma troca mútua em prol da população. A TV Ponta Verde foi um exemplo.



Assista a **matéria** apontando sua câmera para o **QR-CODE**

EDUCAÇÃO

AMA orienta gestores sobre metas do ICMS da Educação



Os gestores municipais e secretários de educação foram orientados pela assessoria técnica da AMA sobre as metas e a forma de apuração do ICMS da Educação.

O assessor Luiz Geraldo detalhou a instrução normativa da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/AL) que regulamenta a forma de apuração para o repasse do ICMS da Educação para os municípios.

De acordo com a instrução, o Índice Municipal de Qualidade Educacional de Alagoas (IQEAL) será composto pela nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos últimos dois anos publicados até o último dia do ano base de apuração.

No ano em que o IDEB do município não for publicado, o IQEAL irá considerar a última nota anteriormente divulgada.

Segundo Luiz Geraldo, diferentemente dos recursos do FUNDEB, não há vinculação das receitas do ICMS Educação com os gastos do setor. "O alcance dos critérios definidos na legislação estadual regulamentadora da matéria apenas serve para o recebimento dos recursos, podendo os municípios destiná-los a setores distintos", afirmou o assessor da AMA.

INTEGRAÇÃO

AMA participa de encontro em Natal com associações estaduais do Nordeste

Realizado periodicamente, o encontro "Nordeste Unido pelo Desenvolvimento" discutiu as demandas prioritárias da região que precisam ser encaminhadas à Brasília, de forma estratégica, com a participação das principais lideranças municipalistas. Nesta edição, a reunião foi sediada em Natal, capital do Rio Grande do Norte, com o apoio da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

O presidente da AMA, prefeito Hugo Wanderley, lembra que a Agenda Nordeste "continua em construção com as pautas urgentes, já que esse fórum, feito a cada dois meses, tem o objetivo de fortalecer os municípios e Entidades que ajudam no dia a dia da população".

Representando a CNM, o consultor da entidade, Eduardo Stranz, fez uma apresentação em que tratou das pautas municipalistas e de como a Confederação pode auxiliar os Municípios nordestinos.

A reunião recebeu parlamentares e representantes de órgãos importantes como o Banco do Nordeste, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.



 COMUNICAÇÃO

Municipalismo para se ouvir

Além do site, redes sociais, app e essa revista, você sabia que a AMA produz conteúdos em áudio com informações atualizadas sobre o municipalismo?

O AMACast e o AMA em Ponto!

Os podcasts estão cada vez mais populares. Uma pesquisa recente organizada pela eMarketer mostra que a audiência do formato chegará a 23,5% da população mundial conectada até 2024. Ou seja, quase um em cada quatro internautas no mundo logo será ouvinte de podcast.

Nesse cenário, o Brasil ocupa um lugar de destaque. Segundo uma pesquisa do site Statista, mais de 40% dos brasileiros conectados já entraram nessa onda. Apenas Suécia e Irlanda aparecem no mesmo patamar, completando o pódio global.

Desde 2020 a AMA produz

conteúdos exclusivos em áudio, como entrevistas, debates, notícias de assuntos de interesse municipal e muito mais.

Para bom entendedor, boas informações bastam! Confira o nosso conteúdo nas principais plataformas de streaming:



Aponte sua câmera para o QR-code e ouça a AMA

Seção dos municípios

Assistência Social de Anadia realiza entrega de 400 cestas básicas

Para continuar garantindo alimento de qualidade na mesa dos anadienses que precisam de assistência, a Prefeitura de Anadia realizou a entrega de uma nova remessa de cestas básicas a 400 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Adquiridas com recursos próprios, os kits foram compostos por: feijão, arroz, margarina, sardinha enlatada, farinha de milho e de mandioca, bolacha, macarrão, óleo, entre outros itens.

A secretária de Assistência Social, Vane Santos destacou a importância da iniciativa, que garante complemento alimentar aos beneficiados e destacou a gestão do prefeito Celino Rocha em fomentar a distribuição de cestas básicas para quem mais necessita.



São José da Laje lança cursinho preparatório ao ENEM

Numa iniciativa da Prefeitura Municipal junto com a Secretaria Municipal da Educação, jovens estudantes concluintes da 3ª série do Ensino Médio, bem como estudantes egressos e que já possuem o Ensino Médio, podem participar do cursinho Pré-Enem, ofertando 80 vagas. O Exame Nacional acontecerá em novembro.

Segundo a prefeita Angela Vanessa: "Esta iniciativa se configura como um marco em nossa administração, tendo em vista que, mesmo que o Ensino Médio seja responsabilidade da esfera estadual, a promoção de um Cursinho dessa envergadura visa a um investimento na futura entrada de profissionais lajenses nos mais

distintos ramos da administração pública e da iniciativa privada", pontua a prefeita.

As aulas ocorrem no período noturno, na Escola Municipal Presidente Médici.





GUARDIÕES da CULTURA

A ARTE VIVA DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

A cultura de um povo é o que ele tem de mais importante. São as manifestações intelectuais ou artísticas que podem caracterizar uma sociedade, perpetuando os costumes de uma sociedade na história da humanidade. Em comemoração ao mês do Folclore Brasileiro, celebrado em Agosto, convidamos você a conhecer o que temos de melhor e a reverenciar quem eterniza Alagoas: os nossos guardiões da cultura popular.

Seja nas cores do Guerreiro e Pastoril, nas mãos que fazem o artesanato, na alegria da Chegança e da Embolada, nos versos do Cordel ou na melodia doce e regional do Pífano, o nosso estado é bem representado de ponta-a-ponta. São tantos mestre e mestras que respiram cultura e não nos deixam esquecer, nem sequer por um minuto, o que temos de mais rico e mais importante. Que elevam o valor da nossa gente.

Mestre (s.m.)

1. pessoa que detém um conhecimento ancestral recebido do meio familiar e/ou de prática de convivência no grupo ancestral. 2. tem ampla experiência e capacidade de transmitir estes conhecimentos e as técnicas necessárias para a produção, difusão e preservação de uma expressão tradicional popular. 3. Tem seu trabalho reconhecido pelos agentes da manifestação cultural que representa, pela comunidade onde vive, como também por outros setores culturais, constituindo importante referencial da cultura tradicional popular.



Chau, como é conhecido, nasceu em **Boca da Mata**, e quando garoto, usava um instrumento feito de taboca para espantar os pássaros das plantações de milho. Seus pais, ao perceberem que o filho havia tomado gosto pelo apito, presentearam com um pife de seis furos. Trocou então o milharal pelas feiras livres da cidade onde começou a ganhar seus primeiros trocados.



Maria Benedita dos Santos, mais conhecida por "traíra" **Mestra Benedita**, nasceu dia 26 de outubro de 1954, na Vila Real, hoje povoado **Poxim**, em **Coruripe**. Mané do Rosário é um grupo de folgado próprio mais típico de Alagoas e talvez do Brasil. É um folgado próprio do Povoado Poxim e ligado à devoção popular de São José.



Mestra de artesanato em barro obras de arte feita cabeça e outras peças em cerâmica, natural de **União dos Palmares**, nasceu dia 07 de janeiro de 1947, dona **Irineia Rosa Nunes da Silva**, é reconhecida como uma das mestras mais importantes do trabalho com barro da Região do Estado. Ela é considerada como uma das melhores artesãs que trabalha com o artesanato em barro em Alagoas.



Na década de 50 iniciou a fundação da atual aldeia Fazenda Canto para buscar e resgatar seu povo que estava disperso nas periferias da cidade. Hoje aos 84 anos, **Antônio Celestino da Silva** dedica, há mais de 60 anos, sua vida à tribo Xucuri-Kariri, em **Palmeira dos Índios**, onde é Pajé de sua tribo, que já se apresentou em diversos lugares de todo Brasil.

ANTÔNIO CELESTINO
ALDEIA XUCURU KARIRI



José Ricardo dos Santos Neto, Mestre Deca, é Mestre do grupo de **Dança de São Gonçalo** desde a década de 60, onde formou um grupo junto aos devotos, mantendo assim a tradição cultural do catolicismo no município de **Água Branca**.



*Alagoas tem 40 mestres da cultura popular todos são igualmente importantes e representam nosso Estado. Esse é apenas um pequeno recorte.



As hepatites não mandam mensagem.

Faça o teste!



As hepatites B e C são doenças silenciosas que não mandam aviso.
A HEPATITE C TEM TRATAMENTO E CURA.
E A HEPATITE B TEM TRATAMENTO E VACINA. ✓✓



Procure a Unidade de Saúde mais próxima e faça o teste. ✓✓

OS MUNICÍPIOS EM NÚM3ROS

Censo 2022 trará dados importantes para políticas públicas das gestões municipais

Após mais de uma década, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) já começou o Censo 2022 que vai rever as defasagens populacionais existentes e que têm sido um grande problema para vários prefeitos. A contagem é indispensável para que os municípios possam se planejar e trabalhar dentro de uma realidade financeira real.

O presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Hugo Wanderley, diz que os prefeitos já estão recebendo e apoiando as equipes porque entendem a importância desse trabalho. "É uma parceria importante e, a população precisa receber bem as equipes e prestar todas as informações", afirmou Wanderley.

Nos 102 municípios, o Censo quer saber onde estão todos os 3,3 milhões de habitantes. Serão visitados mais de 1 milhão de residências, onde os recenseadores apresentarão dois tipos de questionário, um básico com 26 quesitos e um ampliado com 77 perguntas.

ENTREVISTA ESPECIAL

Em entrevista para Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), o **superintendente do IBGE** em Alagoas, **Alcides Tenório**, contou a importância do Censo para construção de políticas públicas para os municípios alagoanos.

Associação dos Municípios Alagoanos: Qual a importância das atualizações do censo para os municípios alagoanos?

Alcides Tenório: O censo, como todos sabem, é realizado de 10 em 10 anos e nós já estamos há 12 anos sem realizar o censo. Uma das principais metas é poder atualizar os dados por municípios alagoanos, que até agora só temos de 2010. Então, a partir desse ano teremos vários dados, voltados para as características do domicílio e dos seus



moradores que vão ser publicados por municípios e alguns desses dados publicados por uma área ainda menor, chamada setor censitário, que é onde o recenseador trabalha, então vamos poder montar um mosaico de informações dentro do próprio município.



AMA: O que representa a realização do Censo em 2022 após o adiamento por conta da pandemia e o adiamento pela falta de recurso em 2021?

Alcides: Para nós representa o fortalecimento do censo. Em 2020, por motivo da pandemia, foi uma questão de força maior e não tivemos muito o que fazer. E no ano seguinte, as discussões orçamentárias levaram ao fortalecimento do censo, na minha opinião, porque temos agora a compreensão do STF [Supremo Tribunal Federal], fazendo valer a Constituição, que o Censo deve ser realizado dentro do seu período adequado. A partir do próximo Censo teremos ele sempre dentro dos anos adequados, 2030, 2040 e assim por diante. Isso para nós é fantástico!

“ O Censo é a espinha dorsal de todo sistema estatístico nacional, é a partir dele que muitas outras pesquisas são realizadas e é com essas informações que conseguimos esmiuçar e entender a situação da vida dos brasileiros ”

AMA: Como a realização do Censo pode contribuir para a construção das políticas públicas dos municípios?

Alcides: Nós temos questões relacionadas a diversos aspectos diferentes. Podemos identificar qualidade de vida da população por características de domicílios, como número de cômodos, ou a forma que os banheiros são dispostos no domicílio, ou até qual o tipo de esgotamento. Também temos condições de levantar a renda do domicílio, grau de escolaridade, podemos identificar qual o tempo de deslocamento para estudo ou trabalho, que é importante para políticas públicas na área de transporte. -Iniciamos um projeto muito especial, o projeto de comunidades tradicionais, onde vamos conseguir fazer um levantamento especial, que foi planejado a bastante tempo, para trazer essas informações para essas comunidades que precisam de políticas públicas específicas tanto em âmbito nacional como regional.



AMA: Quão grave é a defasagem dos dados, considerando que o último censo foi realizado em 2010?

Alcides: O ideal é que isso não tivesse ocorrido. O IBGE deseja e sempre quer fazer o Censo no ano certo, fazer as contagens populacionais entre os censos e daí por diante realizar suas pesquisas corriqueiras. Diante dessa situação o máximo que podemos fazer e estamos fazendo é colocar todo nosso empenho, todo nosso know how em realizar o melhor censo possível para que 2022 até 2030 nós tenhamos as melhores informações para os municípios alagoanos.

“ Não tem como não pensar em planejamento e organização dos municípios, sem conhecer as características e necessidades da população e é isso que o Censo acaba por trazer de uma forma nacional. Conseguimos contemplar todos os municípios em um único momento ”



AMA: Como a realização do Censo IBGE fortalece o pacto federativo no país?

Alcides: Entendo que fortalece porque conseguimos ser mais precisos na informação. A partir de um censo conseguimos mostrar de fato qual é a população e como vive no seu município. Diante desses dados, por força de Lei, o TCU [Tribunal de Contas da União] cal-

cula seus coeficientes e a repartição do FPM [Fundo de Participação dos Municípios], isso também vale para outras ações, como o Pronaf usa dados do censo agro, mas também usa alguns dados do nosso censo, políticas de desenvolvimento do Banco do Nordeste e do Ministério do Desenvolvimento. Então são políticas que de uma forma ou de outra precisam de informações que o Censo acaba de gerar. Isso fortalece o pacto federativo e fortalece as gestões municipais em cadeia, desde a gestão federal, estadual até chegar nas gestões municipais, com dados mais precisos sobre a situação da população, dados que nós não temos entre um censo e outro, apenas com a realização do Censo.



Foto: Bárbara Wanderley

PREFEITOS

ANIVERSARIANTES

08

01



Hugo Wanderley
Prefeito de Cacimbinhas

12



Josias Aprígio
Prefeito de Minador do Negão

13



Luciano Barbosa
Prefeito de Arapiraca

15



Geraldo Cícero
Prefeito de Taquarana

20



Adriano Barros
Prefeito de Joaquim Gomes

21



Will Valença
Prefeito de Tanque d'Arca

31



Jorge Dantas
Prefeito de Pão de Açúcar

31



Tiago Freitas
Prefeito de Piranhas

EMANCIPAÇÕES

AGOSTO

02



Barra de São Miguel

05



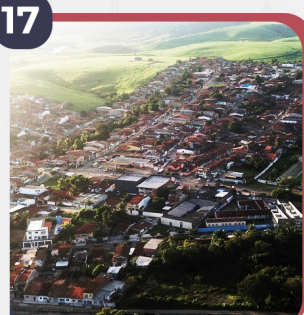
Marechal Deodoro

07



Feliz Deserto

17



Satuba

20



Barra de Santo Antônio

20



Palmeira dos Índios

22



Canapi

22



Inhapi

24



Belém

24



Maribondo

24



Taquarana

25



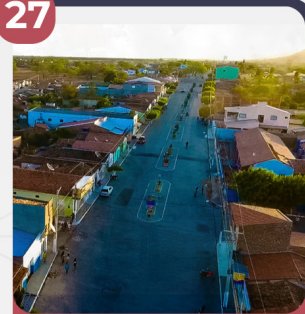
Joaquim Gomes

26



Jundiá

27



Minador do Negão

27



Palestina

28



Lagoa da Canoa

Pais ou responsáveis bem informados, FILHOS VACINADOS.

**É HORA DE VACINAR CRIANÇAS
E ADOLESCENTES MENORES DE
15 ANOS.**

**E DE PROTEGER AS MENORES
DE 5 ANOS TAMBÉM CONTRA A
POLIOMELITE.**

